

PLANO DE GESTÃO DIREÇÃO DA FACAILE (2015-2019)

Rogério Silva Pereira, diretor eleito

Plano

O Plano de Gestão é uma exigência do Regimento da FACAILE. Um plano pretende ser uma explicitação de ações de determinado agente. Explicita para um indivíduo ou para vários, etc, certo planejamento. Por ele, é possível ver se determinada ação foi ou não foi planejada. O plano de gestão é recurso corrente nos diversos âmbitos do setor público. Trata-se de um conjunto de enunciados que garanta um mínimo de organização temporal e espacial para um conjunto de tarefas. cremos que é isso que apresentamos a seguir.

Mas há algo mais nesse Plano. Ele é um termo de compromisso, entre um determinado agente público, um servidor, e uma determinada comunidade, no caso entre direção e FACAILE.

Esse termo de compromisso explicita e se compromete, muitas vezes, com o óbvio, como, por exemplo que os equipamentos devem ser monitorados quanto a danos e consertados (Cf. item 41, abaixo). Mas explicita também outras coisas menos óbvias que concernem à preocupações julgadas estratégicas pelo planejador e que, para outros, talvez nem devessem figurar na lista de um outro planejador (há vários casos nos item abaixo).

Não há hierarquia na numeração dos itens que seguem. São os prazos e datas que determinarão, se houver, uma hierarquia das ações.

Muito do que está listado como compromisso já está ou já foi realizado nesses meses de início da gestão. O balanço é positivo, apontando para um nível crescente de participação da comunidade nas ações.

Como termo de compromisso, esse Plano foi elaborado a partir de muitas conversas com vários setores da FACALED. Ele também é fruto da vivência de seu elaborador como gestor (foram 4 anos como diretor na última gestão); do cotejo com as normas e a legislação da UFGD; além de fruto da ampliação do Plano de Trabalho da chapa “FACALED pode mais”, a mais votada na última eleição para diretor da FACALED.

A tarefa de produzir esse Plano é do diretor eleito – ela é dever dele, mas também seu direito. É ele o responsável pelos mecanismos de produção (debates, discussões, etc) desse compromisso que ele assina e solicita que certa comunidade reconheça e valide.

Nos próximos dias, nós da comunidade da FACALED poderemos discuti-lo, ampliá-lo e melhorá-lo – em duas reuniões. Uma com servidores (técnicos e professores) e outra com discentes. Depois disso, ele será encaminhado ao Conselho Diretor da FACALED.

Democracia

Dentro das limitações que o diretor de unidade tem, um dos seus objetivos deve ser o de aprofundar a democracia, seja de suas ações, seja entre a comunidade em geral da Faculdade. Como princípio a democracia não é algo que se diz ter – é nas ações de determinado sujeito que vemos se este é democrático ou não. As tarefas propostas abaixo querem ser tais que

promovam ações democráticas e que sejam elas mesmas democráticas em si. É difícil pensar democracia sem participação dos diversos sujeitos de uma comunidade e sem incentivo à participação dos mesmos. Este Plano pretende ser parcela de incentivo quanto à construção da democracia dentro da FACALE. Nada além disso: a tarefa de construção da democracia é de todos e de cada um. Este Plano quer poder propiciar que, na comunidade da FACALE, os sujeitos possam se constituir; sujeitos em dois sentidos do termo: no sentido de entes identificáveis e no sentido de atores/agentes. Assim, p.ex. há tarefas muito claras a serem realizadas, e sujeitos muito claramente identificáveis para realiza-las. As tarefas são deveres assumidos por esses, mas isso não impede que outros sujeitos participem em sua consecução. Isso é muito válido quanto aos discentes e seus representantes, os CAs, que estão em processo de fortalecimento dentro da FACALE.

Esse Plano poderia supor uma democracia participativa radical em que as decisões deveriam ser tomadas pelo todo, em fóruns permanentemente renovados e motivados. É um ideal dificilmente realizável por vários motivos. Um deles, por exemplo, é que talvez a comunidade da FACALE não queira isso. Cremos que o que quer a comunidade da FACALE é, antes de tudo, que os atores que se colocam aptos a agir simplesmente ajam, que os fóruns de tomada de decisão (já existentes) funcionem; que alguns fóruns possam ser usados e/ou testados para que, eventualmente, neles possam ser tomadas algumas decisões mais importantes; que os objetivos previamente combinados sejam alcançados – e que (principalmente) os atores possam agir com o máximo de transparência, sobretudo quando forem prestar contas de seus atos. É o que pretende esse Plano, se comprometer com essa transparência.

Isso não nos impede de mirarmos algo como um aprofundamento radical da nossa participação enquanto comunidade. Isso esse Plano não veda.

A expressão “comunidade da FACALE”, presente muitas vezes no documento, acaba por sinalizar mais uma utopia do que uma realidade. Seria ótimo que pudéssemos ser mais comunidade do que já somos. Há quem reclame de não se sentir pertencente ao espaço dessa comunidade – e há quem diga que não há esse espaço. Mas há aqueles que, fugindo do ceticismo que não constrói, evoca com boa capacidade de observação, os ambientes conflagrados de muitas faculdades da Universidade para enfatizar que temos uma comunidade, sim, dentro da FACALE.

A coluna do Plano “Executores” justaposta à coluna “Áreas/setores/segmentos beneficiados” do mesmo dá uma dica sobre a nossa situação, sobre o tipo de comunidade que somos. A “comunidade da FACALE” como sujeito só figura na coluna “Executores” uma única vez; por outro lado, aparece várias vezes na coluna de “Beneficiados”. Não há entre os executores desse plano uma “comunidade” agindo – aquele que fez o Plano não usou sequer uma única vez um sujeito coletivo para lhe atribuir uma ação/tarefa. Será que é verdade isso, que não estamos conseguindo nos colocar, enquanto coletividade, como sujeitos?

Salvo as comemorações e festas, como pensar algo para a Faculdade como um todo que seja ao mesmo tempo coletivo quanto ao executor e coletivo quanto aos beneficiários? Talvez mutirões? Foi pensando nisso que se propôs nesse Plano, no último item, que começemos a discutir ações em mutirão. No dicionário, “mutirão” e “comunidade” estão mutuamente se definindo. Talvez pudéssemos pensar que no ninho destas duas palavras pudessem

prosperasse palavra mais próximas de algo genuinamente democrático. Um Plano mais democrático deveria pensar nisso e em outras formas de produzir democracia comunitária, colaborativa, que procure alternativas à (necessária) relação executor-beneficiário. E não estamos isentos de pensar isso para os próximos 3 anos e meio – que é o prazo de realização desse Plano. Contudo, o que temos de “real” a empreender deve ser, no atual momento, algo bem mais modesto.

Os limites da democracia da FACALE são as normas e as leis. Já é tarefa gigantesca agir, objetivando a democracia, dentro desses limites. Muitas vezes ultrapassar esses limites acaba implicando (e isso é fácil) o benefício individual em detrimento do coletivo; o benefício deste ou daquele setor, em detrimento dos demais. O serviço público impõe barreiras muitas vezes intransponíveis diante de desejos simples que a pessoa, um servidor ou um aluno, demanda da Faculdade. Sendo assim, falar em democracia tem sido (dentro da FACALE, entre seus servidores e alunos) falar de transparência. A tarefa de realizar a democracia na Faculdade passa por melhor atenção às normas e às leis. E isso é fundamento desse Plano.

Há muitos itens no Plano que dizem respeito a avaliação. Momentos em que voluntariamente, mas também como é determinado pelas normas, o executor deve “prestar contas” de modo transparente (p. ex., o item 59). Também esses itens concorrem para a democracia aqui aludida. A participação da comunidade é essencial para que isso se realize.

Executabilidade

Um bom plano de gestão deve ser executável, equilibrando-se entre a linha do horizonte e as limitações traçadas no aqui-agora. Dito isso, é preciso ver o que se tem de fato em mãos. No atual quadro de recursos com o qual o serviço público conta, há dificuldade de realizar tarefas antes facilmente realizáveis. Assim, as ações de Plano, compreendidas como tarefas que devem ser cumpridas prioritariamente *pela direção*, devem ser (e foram) formuladas como sendo possíveis de serem realizadas no prazo proposto e pelos executores – dentro do atual quadro de recursos. Sabemos que o ambiente (o setor público) é adverso. Sobretudo, há cortes recorrentes de recursos (materiais e humanos) que podem vir a limitar nossa ação. Nesse sentido, nos propusemos um grupo de tarefas simples e relativamente abertas que compreendem a manutenção da situação atual da Faculdade; mas também nos propusemos outras tarefas que vão além da mera manutenção e apontam para avanços (como a disposição para repensarmos os chamados cursos novos, dentre outras), e que apontam para metas mais distantes. Nos propusemos, por outro lado, tarefas que exigem recursos que todos nós temos – só precisamos colocar em jogo, e que discutiu-se acima no item democracia.

Escopo

O escopo, ou o limite de operação, é inicialmente a FACALE, seus prédios, seus servidores e alunos – numa palavra, a comunidade da FACALE. Isso não impede que algumas ações ultrapassem tanto o limite físico quanto os entes a serem afetados. Isso implica, por exemplo, que é tarefa do diretor um trabalho de permanente (e extensivo) contato com outros setores da UFGD

interferindo (mais ou menos intensamente) nesses espaços – sem isso, resta que os interesses da Faculdade resultam prejudicados no somatório total.

Parcerias

Sabemos que esse Plano é um termo de compromisso. Nele há tarefas, estratégias de ação, agentes e beneficiários. O Plano é um compromisso desses agentes com a comunidade da FACALED, frequentemente segmentadas em outros entes reconhecíveis que estão previstos nos Estatutos, Regimentos e Regulamentos. Quanto à execução, muitas vezes esses entes (cursos, coordenadores, setores, etc) figuram como parceiros das tarefas, mas é preciso entrever que o Plano se propõe, como já foi dito, não como uma coisa imposta de cima para baixo e, sim, como um termo de compromisso a ser discutido.

Protagonismo da direção

Os principais atores deste Plano são aqueles ligados à direção da FACALED, isto é, a vice-direção, a coordenação administrativa, as coordenações de curso e a secretaria da direção. Nota-se que vários sujeitos da FACALED entram como parceiros nas ações, mas o responsável principal da ação permanece sendo a direção. Nisso poderia ficar implícito uma hipertrofia ou uma presunção de funções que a direção não teria ou não poderia/deveria ter. Poderia ficar sugerido que a direção viesse a usurpar ações que são deste ou daquele setor, deste ou daquele agente, etc. O que prejudicaria um

pressuposto democrático presente nas ações de qualquer agente público. Não cremos que é o caso. O que se tem no Plano é um conjunto de tarefas explicitadas e formuladas como compromisso (como dito) que o diretor, compreendido como servidor, assume diante da comunidade que o elegeu e para quem ele trabalha.

AÇÃO	PRAZO	ESTRATÉGIA	EXECUTORES	ÁREAS/SETORES/SEGMENTOS BENEFICIADOS
1. Revisão, adequação e atualização do Regimento da FACALED;	2016-2017	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição de comissão pelo Conselho Diretor; • Encaminhamento para análise dos órgãos superiores no primeiro semestre de 2017; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALED;
2. Novo layout (planta) da FACALED – espaços PET, PIBID, NUCLI (etc), novos laboratórios, secretarias, dentre outros	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta à PROAP e COPLAN; • Reunião com engenheiros e arquitetos a PROAP para revisão do referido layout; • Apresentação ao Conselho Diretor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Coordenadoria administrativa, COPLAN 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALED; • Programas, projetos
3. Reestruturação dos PPCs dos	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com as coordenações dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos

<p> cursos de Graduação</p>		<p> cursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões junto às demais Faculdades (FACALE, FCH e FAED) • Cronograma de reuniões junto aos cursos; • Discussão no Conselho Diretor; • Encaminhamento para PROGRAD; 	<ul style="list-style-type: none"> • Vice-direção • Coordenações de curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes • Docentes
<p>4. Instalação das COES segundo nova legislação (Res 02 CNE, 01/07/2015;</p>	<p>2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstituição de comissões via Conselho Diretor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenações de curso de graduação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos
<p>5. Reformas do Núcleo de Artes cênicas (NAC)</p>	<p>2016-2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões junto à COPLAM E PRAD; • Solicitação de reformas pontuais: pintura, infiltrações, etc; • Escolha de um nome para o espaço da Caixa Preta do NAC. • Sinalização indicativa pelo campus, pintura e Placa com nome do NAC; • Iluminação interna do 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Coordenadoria administrativa, • Técnicos de lab. de Artes Cênicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Artes Cênicas • Discentes • Técnicos de Lab. de Artes Cênicas

		NAC, da dedetização, e da proliferação dos anfíbios.		
6. Monitoramento da Entrega do NAC		<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões junto à COPLAM; • Reconstituição da comissão de acompanhamento e entrega do NAC; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Coordenação do curso Artes Cênicas • Coordenadoria administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Artes Cênicas • Discentes • Técnicos de Lab. de Artes Cênicas
7. Ampliação do NAC	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição de comissão; • Proposta de layout, via Conselho Diretor; • Consulta à PROAP e COPLAN; • Encaminhamento de proposta junto à Reitoria; • Garantir junto a Reitoria os terrenos ao redor do NAC para futura ampliação. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Coordenadoria administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Artes Cênicas
8. Presença da administração da FACALE no NAC	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de sala da administração do NAC • Plantão semanal no NAC 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Cordenação de curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes • Curso de Artes Cênicas

		<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de avaliação com os técnicos do NAC 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoria administrativa 	
9. Identidade visual do prédio José Pereira Lins		<ul style="list-style-type: none"> • Investir na identidade visual da FACALE • Sinalização no campus para que se localize melhor a FACALE em seu interior; • Sinalização dentro da Universidade como um todo, • Retomar o projeto de pintura artística no saguão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoria Administrativa • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE
10. Capacitação – DINTER – Artes Cênicas	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição de comissão do Dinter; Tratativas junto à PROPP; • Tratativas junto a possíveis instituições ofertantes (UFBA, preferencialmente); Constituição de comissão local; • Destinação de recursos da FACALE para apoio aos professores da 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenação Local do DINTER Artes Cênicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE • Docentes de Artes Cênicas • Curso de Artes Cênicas

		<p>Instituição ofertante;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização (eventual) de diárias/passagens para os professores-alunos da FACALE, • Apoio à coordenação local com secretaria, etc. 		
11. Mestrado em Artes Cênicas	2017-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos para a implantação 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Professores doutores de Artes Cênicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Comunidade externa • Discentes do mestrado • Curso de Artes Cênicas
12. Estímulo à criação do doutorado em Letras	2015-2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de avaliação com a coordenação/coordenadora do mestrado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Comunidade externa • Discentes do mestrado
13. Ampliação do número de técnicos administrativos		<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões junto à PROGESP e Reitoria com vistas a atingir o número dimensionado em 2015 para os técnicos da FACALE (total de 15) 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos • Comunidade da FACALE
14. Implantação dos setores com no mínimo 2 técnicos administrativos com vistas à	2015-2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com técnicos; • Reunião com PROGESP; • Reunião com chefias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Técnicos da FACALE 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos

racionalização dos serviços internos da FACALE;				
15. Definição de atribuições de funções dos setores e de técnicos administrativos	Início: 2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões individuais e coletivas com o segmento dos técnicos da FACALE para levantamento do rol de funções – consoantes com as normas da UFGD; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Secretaria de direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos
16. Implantação da jornada semanal de 30 horas para servidores técnicos;	Início: 2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões junto ao sindicato de técnicos da UFGD; reuniões com os técnicos da FACALE para elaboração; reuniões com PROGESP e Reitoria; • Levantamento de legislação e normas pertinente à medida; • Reuniões para oitiva de relatos da referida implantação em outras unidades e IFES; • Ampla informação dentro dos setores da Unidade (professores, alunos, coordenações, 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Técnicos da FACALE 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos • Comunidade da FACALE

		etc);		
17. Aprofundamento da valorização dos técnicos da FACALE	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e divulgar horário de trabalho; • Estimular atividades esportivas e culturais; • Redefinir funções via Regimento de Faculdade e Instruções de Serviços • Ampliação do número de técnicos via reivindicações; • Definir 1º e segundo substitutos para cada setor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos
18. Secretaria acadêmica – constituição do corpo de técnicos administrativos e funções do setor	2016-2017	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões junto ao fórum de Diretores da UFGD para definir legislação comum; reunião com setores da UFGD (Secretaria Acadêmica/PROGRAD, dentre outros); reunião com Reitoria; • Reunião com a secretária acadêmica; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Secretária Acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos • Discentes
19. Avaliação e Reestruturação das tarefas de	2016-2017	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta aos vários setores sobre as atividades do Protocolo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Secretária 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE

Protocolo			Acadêmica	
20. Laboratório de línguas e língua inglesa	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com COPLAM e PRAD; • Cronograma de implantação; • Reposição de computadores novos; • Compra de software de ensino de língua inglesa; • 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria Administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACAILE
21. Laboratório de informática	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com COPLAM e PRAD; • Cronograma de implantação 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria Administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACAILE
22. Incentivo à diversidade na FACAILE (“Não à homofobia”, “não ao racismo”)		<ul style="list-style-type: none"> • Apoio às políticas afirmativas, antirracistas e anti-homofóbicas; • Eventos sobre Marginalidades contemporâneas (“MARCO 2”); • Propor aspectos da disciplina “Direitos humanos” com viés apontando para as questões de gênero, raça e minorias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • CAs • Coordenações de cursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACAILE

<p>23. Estímulo à implantação dos CAs, Espaço CAs; aprofundamento da relação com os CAs como forma de aprofundamento das relações com discentes</p>	<p>2015-2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à realização de eleições junto aos discentes; • Destinação de estrutura física, dentre outros, para os CAs eleitos; • Apoio para registro de Estatutos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Coordenadoria Administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes
<p>24. Aprofundamento das relações entre os cursos da área comum às três faculdade (FACALE, FCH e FAED);</p>	<p>2015-2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir diretores e coordenadores quando das modificações de legislação pertinente; • Participar de reuniões de interesse comum à área; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos
<p>25. Aprofundamento e/ou Implantação das reuniões pedagógicas por curso – <u>com vistas à revisão de currículos dos cursos</u></p>	<p>2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo às coordenadorias de curso de reuniões pedagógicas; • Estabelecimento de calendário anual de reuniões pedagógica de curso – sob critério das coordenações de curso e supervisão da direção; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Coordenações de curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos
<p>26. Laboratório de</p>	<p>2015-</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação – gestões 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE

mídia	2016	junto a PRAD e COSEG para finalização de implantação;	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoria Administrativa 	
27. Propiciar o equilíbrio, entre docentes, do “quadripé” Extensão, pesquisa, ensino e administração		<ul style="list-style-type: none"> • Planilha de atribuição de comissões administrativas; • Instituir comissão junto ao Conselho Diretor; Acompanhamento de trabalho da comissão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comissão Especial 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes
28. Critérios para atribuição de vagas de professores por curso	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Instituir comissão junto ao Conselho Diretor; acompanhamento de trabalho da comissão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comissão Especial 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos
29. Cursos novos de graduação– novo cronograma de implantação e discussões	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização das demandas de curso novos da UFGD; • Apresentação da proposta para a Reitoria; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Comissão especial 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Externa
30. Cursos <i>Lato sensu</i>	2016-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com a Comissão de Especialização; • Proposta de estabelecimento de um cronograma de cursos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comissão de Especialização 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade externa • Egressos
31. Racionalização da comunicação	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de política de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE

interna		interna ao Conselho Diretor;		
32. Ampliar a <u>transparência</u> dos atos da direção da FACALE		<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos atos na página da FACALE; • Reuniões anuais de prestação de contas com a comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Administração 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE
33. Reestruturação da página da FACALE no site da UFGD	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados; • Publicação no site; • Estabelecer a página como referência para consulta sobre a Faculdade e os cursos para a comunidade alimentando-a com informações de interesse da comunidade da FACALE; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comissão especial 	<ul style="list-style-type: none"> •
34. Horário de atendimento professores	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de propostas junto às coordenações de curso; • Divulgação dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenação de cursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes • Cursos
35. Reuniões periódicas de avaliação com setores da administração da		<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões por setores: técnicos, CAs e discentes, com as áreas, com coordenações de curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE

FACALE para tratar de assuntos específicos				
36. Estudos para implantação do sistema de reuniões on-line		<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões junto à COIN e aos técnicos de setor de informática para avaliar e implantar proposta; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenação administrativa • Técnicos de laboratório de informática 	<ul style="list-style-type: none"> • Comissões permanentes
37. Fortalecimento da vice-direção no âmbito da gestão;	2016-2017	<ul style="list-style-type: none"> • Delegar, via Conselho Diretor, funções para a Vice-direção no que diz respeito às tarefas administrativas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comunidade
38. Fortalecimento dos Programas e projetos da FACALE (NUCLI, PET, PIBID, etc)	2016-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com coordenações de Programas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenações dos programas • Coordenação de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Programas • Projetos
39. Fortalecimento do CineClube da FACALE, via projeto "Interartes"	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação da Sala multimídia • 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Interartes 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE
40. Fortalecimento da participação discente nos	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões periódicas com discentes e representações 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes • Cursos

órgãos e instâncias de representação da FACALE e da UFGD		<p>discentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estímulo nas normas à participação discente nas instâncias de representação; 		
41. Política de ampliação de corpo de estagiários	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com a PROGESP; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenação administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE
42. Incentivo à divulgação dos cursos da FACALE – Graduação e pós-graduações	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da página da FACALE no site da UFGD (2016); • Visitas às Escolas de ensino médio de Dourados; • Renovação de material de divulgação (folders, cartazes, etc) (2016); • Constituição de comissões de divulgação por cursos (2016); 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Coordenações de curso • Coordenadoria administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos
43. Balanço mensal de danos, reparos e reposição	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Visita às salas de aula da FACALE; • Visita ao NAC; • Ação emergencial de reposição de bens junto á PRAD; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE

44. Divulgação dos Projetos da FACALE;	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de informações junto aos coordenadores dos dados dos Projetos • Reestruturação da página da FACALE no site da UFGD (2016); 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção • Coordenadoria administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE
45. Estruturação do NEEF	2015-2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões PRAD; • Reuniões com os programas/faculdades (FACALE, FCH, FAED); • Solicitações à PRAD de itens de investimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria do PPg • Coordenadoria administrativa; 	<ul style="list-style-type: none"> • PPG • Pesquisadores
46. Propor o estabelecimento de lista plurianual de coordenadores dos cursos da FACALE	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Levar a discussão para o conselho diretor • Solicitar lista aos cursos via coordenações de cursos; • Reuniões pedagógicas por cursos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenações de curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos
47. a) Incentivar a comunidade a participar do Conselho Diretor b) Conselho Diretor como espaço de discussão dos	2016-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de reuniões • Antecipação de pautas importantes • 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Secretaria da direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE

problemas da FACALE				
48. Reestruturação da composição do Conselho Diretor para garantir quórum	2015-2016	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer 1ª e 2ª suplências para cada membro do conselho diretor 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Secretaria da direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Secretaria da direção • Comunidade da FACALE
49. Estruturar e divulgar o Fluxo contínuo de IC da FACALE	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Propor regulamento, via Comissão de Pesquisa e Conselho Diretor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comissão de Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes • Docentes
50. Incentivar a Extensão	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da comissão de Extensão • Apoio a eventos de extensão da Faculdade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comissão de Extensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Extensionistas
51. Fortalecimento das relações com demais unidades acadêmicas		<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões do Fórum de Diretores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Vice-direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE
52. Aprofundar a relação entre Faculdade, Reitoria e Pró-reitorias	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Convite periódico às equipes da Administração central para visitas e reuniões na FACALE; • Reuniões com a reitoria, vice-reitorias (formais ou informais); • Visitas às pró-reitorias para tratar de assuntos 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE

		<p>diversos de interesse da FACAILE;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de comitês para realização das visitas; 		
53. Incentivar políticas de compra de equipamentos junto aos diversos projetos da FACAILE	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com os pesquisadores da FACAILE 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACAILE
54. Reinvidicação da Retomada urgente do funcionamento do Centro de Línguas	2016	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com a coordenação do Centro de Línguas; • Reuniões com Reitoria e Gabinete da Reitoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACAILE
55. Incentivo à internacionalização	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do espaço do "Idioma sem Fronteiras" (NUCLI) na FACAILE; • Garantia junto à reitoria de permanência do NUCLI dentro da FACAILE; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria Administrativa • Cordenação do NUCLI 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACAILE
56. Discutir sobre a implantação de	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Criar comissão, via Conselho Diretor, para 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACAILE

avaliação periódica de desempenho para os diversos setores da FACALE		implantar avaliação de desempenho;	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes • CAs • Coordenações 	
57. Realização de confraternização periódica reunindo os servidores da FACALE;	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de Festas e eventos de confraternização; • Destinação de orçamento da FACALE para Bufet 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria Administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos • Docentes
58. Realização de confraternização para os alunos;	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir cronograma de festas junto aos CAs 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes
59. Discussões sobre acumulação de bolsas de discentes	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão do tema junto aos CAs; • Constituir grupos de trabalho para discussão junto à PROAE e Reitoria; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • CAs 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes
60. Aprofundar a participação das coordenações de curso junto às questões administrativas	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Destinar parcela do orçamento da FACALE para coordenações, via Conselho Diretor 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria Administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos
61. Avaliação anual dos trabalhos da	2015-2019	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com Conselho Diretor 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE

<p>direção com os diversos setores da FACALE – prestação de contas;</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com Discentes, via CAs • Reunião com técnicos 	<p>Administrativa</p>	
<p>62. Apoio às artes na FACALE;</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Apoio às atividades dos projetos com viés artísticos da FACALE; • Apoio ao FIT e demais atividades da COC/PROEX; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadoria administrativa • Coordenação de cursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos • Discentes • Docentes
<p>63. Atuação em setores estratégicos da Universidade, ou fora dela, ligados às atividades da FACALE</p>	<p>2016-2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de conselhos da FUNAEPE; • Participação no Conselho Editorial da Editora-UFGD; • Participação no Projeto “Digitalização do Jornal o Progresso” da FCH/FACALE/REITORIA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE
<p>64. Incentivar a criação de mutirões</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Propor a discussão no conselho Diretor 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comunidade da FACALE 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade da FACALE
<p>65. Políticas de bolsas da FACALE</p>	<p>2016-2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a atribuição de bolsas junto aos Programas da FACALE 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes • Discentes Mestrado

